



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

PROPOSTA EMERGENCIAL DE ENSINO: PERCEPÇÃO DE MONITORES – DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PID) – DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19¹

Breno José Mascarenhas Sá de Flor,
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Iury Crislano de Castro Silva,
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Luciana Venâncio,
Universidade Federal do Ceará (UFC)
Programa de Pós-Graduação em Educação Física (UFRN)

Luiz Sanches Neto,
Universidade Federal do Ceará (UFC)
Programa de Pós-Graduação em Educação Física (UFRN)

RESUMO

Este trabalho consiste em um relato de experiência, com o objetivo de compartilhar os aprendizados de dois monitores no curso de Licenciatura em Educação Física com o ensino remoto, confrontando os conhecimentos esperados nas disciplinas com as realidades das² alun@s. Em decorrência da pandemia da Covid-19, as ações se deram em formato remoto, utilizando nova roupagem para as aulas e atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Programa de Monitoria; Ensino Superior; Pandemia da Covid-19.

INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 acarretou paralisação das atividades presenciais nas escolas e universidades pela necessidade do distanciamento social e para atender as recomendações do Ministério da Saúde (BRASIL, 2020) As medidas recomendadas têm interferido diretamente em todos os sistemas de ensino, exigindo das professor@s responsáveis, que adotem novas

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro do Programa de Iniciação à Docência (PID) da UFC para sua realização em 2020.

² O termo @ indica uma forma não binária de reconhecer a problemática do sexismo na construção do texto.



estratégias para contemplar os critérios básicos para a construção do conhecimento em ambientes virtuais, além de permitir a participação e o envolvimento de todos em condição remota.

Com isso, este relato de experiência tem o objetivo de compartilhar as experiências de dois monitores do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Ceará (UFC) – vinculados ao Programa de Iniciação à Docência (PID) no Instituto de Educação Física e Esportes – na elaboração de um plano, para auxiliar a construção dos conhecimentos necessários durante a pandemia da Covid-19, das disciplinas que eram responsáveis durante o ano letivo de 2020.

Considerando que a universidade é um espaço de formação de cidadãos críticos, essa proposta também contou com a reflexão (auto)crítica durante todo o processo de ensino e aprendizagem dos discentes pautada na (in)justiça social. Nem todos os estudantes têm as mesmas condições básicas quanto ao acesso e uso de equipamentos tecnológicos para o ensino remoto em suas residências. Os impactos negativos da pandemia evidenciaram ainda mais as desigualdades e dificuldades em vários aspectos e nos levaram a refletir sobre como as ações de professores tiveram impacto na aprendizagem dos discentes na formação inicial.

PANDEMIA DA COVID-19 E O ENSINO SUPERIOR

Bacich, Tanzi Neto e Mello Trevisani (2015) comentam que, cada vez mais, estamos conectados às tecnologias digitais, e que isso possibilita novas configurações das relações intergeracionais com o conhecimento já existente na contemporaneidade. Diante disso, e em decorrência das medidas preventivas propostas pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2020) para conter o avanço da pandemia da Covid-19, a UFC elaborou um plano emergencial e adotou o ensino remoto durante o período letivo de 2020.

Silva *et al.* (2020) acreditam que o ensino remoto, atualmente em função da pandemia, é uma alternativa utilizada que teria suas ações educativas e formativas desenvolvidas de forma presencial. O contexto de ensino remoto apresentou alguns obstáculos como proporcionar debates prolongados e informações para além dos componentes curriculares, manutenção da concentração e participação efetiva dos alunos durante o semestre.

O que nos permite a seguinte reflexão: diante da realidade atual da sociedade todos os estudantes têm acesso a aparelhos tecnológicos disponíveis ou dados móveis de internet que



possibilitem a adesão a este tipo de ensino? Diante desse questionamento, a UFC contou com projetos de acessibilidade tecnológica para as alunas que se encaixavam nesse grupo. Para Senhoras (2020) a pandemia reforçou ainda mais as desigualdades sociais; e, para Reis (2020) é inevitável que cada professor(a) obtenha um modelo ideal de educação nesse período, devido emergencialidade do plano de ensino.

Diante disso, foram propostos planos emergenciais para algumas disciplinas obrigatórias do curso de Licenciatura em Educação Física da UFC. Tais propostas foram elaboradas pelo professor e professora responsáveis colaborativamente com monitores vinculados ao PID. As disciplinas foram Didática da Educação Física e Educação Física na Educação Infantil. Além das ementas específicas das referidas disciplinas buscou-se, em contexto de pandemia no semestre letivo de 2020.1, a valorização e construção de saberes necessários para que os estudantes pudessem participar e fomentar reflexões (auto)críticas para a formação de professoras, em um ambiente de bem estar de todas a luz da (in)justiça social e serem aprovados de modo satisfatório.

PROPOSTA EMERGENCIAL UTILIZADA NO CURSO

Considerando todas as características que atravessam a sociedade no atual momento, foi pensado em planos de ensinamentos que atendessem ao propósito das disciplinas relacionadas e contemplassem a maior adesão possível das estudantes. Assim, foram propostos planos com atividades semanais, respeitando as condições dos estudantes para a realização das atividades previstas. As atividades foram organizadas e divididas em síncronas e assíncronas, e atendiam a carga horária total da disciplina planejada: 10 semanas letivas de quatro horas cada.

No que diz respeito aos encontros síncronos, ocorriam no período indicado nos planos, desenvolvido em uma hora/aula de modo a diminuir o tempo de tela e aumentar o envolvimento e a participação das discentes. A escolha por esse período se deu por entender que este era o necessário para não sobrecarregar exaustivamente o tempo de tela das discentes e não comprometer totalmente o pacote de dados mensal de “internet” para ser utilizado em outras disciplinas.

Já os encontros assíncronos, contemplavam as três horas/aulas semanais restantes e contavam com a elaboração de atividades em grupos operacionais visando, assim como Borges e Sanches Neto (2014), o trabalho colaborativo e a reflexão em pares para a troca de





experiências, práticas percepções e conhecimentos durante todo o processo. As atividades assíncronas podiam ser apresentadas no formato de narrativas, resenhas, ilustrações, elaboração de planos de aula com temas geradores, apreciação, análise e sínteses críticas de filmes/curta-metragem, dentre outros.

A frequência das alun@s foi composta pela presença semanal nesses dois momentos e com critérios de avaliação propostos por Venâncio e Sanches Neto (2019), adaptada ao ensino remoto. Nessas disciplinas, também foram utilizadas metodologias invertidas, onde as atividades assíncronas eram pensadas para antecipar o que seria proposto nos encontros síncronos, sugerindo que as alun@s estudassem e se preparassem previamente a respeito dos conteúdos e temáticas das aulas. Belmont et al. (2019) acreditam que a metodologia invertida é extremamente válida para o processo formativo de professor@s. As atividades presentes nas propostas de ensino, foram pensadas à luz da (in)justiça social, dado a desigualdade cada vez mais explícita, e também, assim como Venâncio et al. (2021), acreditamos ser de total relevância, durante a formação de professor@s, estímulos e diálogos sobre essas questões.

REFLEXÕES SOBRE A (IN)JUSTIÇA SOCIAL

Durante a elaboração dos planos, também foi pensado, sobre quem eram as alun@s que estavam matriculad@s nas disciplinas, de modo a contemplar todas as realidades presentes no corpo discent@s, foram utilizados espaços para a reflexão sobre as questões sociais e características que atravessam a sociedade e influenciam diretamente na vida de tod@s. Nessa perspectiva, Conceição (2020) levanta a reflexão sobre uma educação ser um direito de tod@s, porém, esse direito, nem sempre é devidamente desfrutado, ou proporciona condições mínimas favoráveis para isso acontecer.

No cotidiano do planejamento das aulas, o professor e professora em conjunto com os monitores pensaram em espaços destinados para esses assuntos. Visto que, a pandemia tem intensificado cotidianamente a desigualdade social, as alun@s foram instigados a refletirem e compreenderem como o contexto atual intensificou a precariedade e desconsideração das vidas de diferentes grupos sociais. Os diálogos foram pautados nas seguintes temáticas: Justiça social e (in)equidade (gênero, etnia, classe social etc.); Racismo nas relações entre as professor@s e com as alun@s; Lugar de fala e escuta sensível como saberes necessários; Criticidade, reflexão e empoderamento das alun@s a partir das aulas.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

Diante disso, foi possível, com os alunos, conhecer e elencar diversos conceitos e características presentes na vida de todos, visando sempre à formação de professores críticos e reflexivos para promover, cada vez mais, uma educação crítica e libertadora. Nesse sentido, Flor *et al.* (2021) Silva *et al.* (2021) consideram importante que sejam promovidas discussões sobre lugar social e educação antirracista, para a construção de diálogos emergentes e atuais para licenciandos em Educação Física, na busca por uma prática docente livre de estigmas e preconceitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi proposto neste plano de ensino, foi possível pensar em uma proposta de ensino para este momento de pandemia para o curso de Licenciatura em Educação Física da UFC. Por meio do PID foi possível a colaboração de monitores e professores para o processo formativo de licenciandos e compartilhar de modo (auto)crítico e colaborativo uma proposta emergencial em contexto de pandemia.

EMERGENCY TEACHING PROPOSAL: PERCEPTION OF PHYSICAL EDUCATION UNDERGRADUATE STUDENT-MONITORS – FROM THE PID PROGRAMME – DURING THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT

This work consists of an experience report, with the objective of sharing the learning of two monitors of the Physical Education course with remote teaching, confronting the basic knowledge expected in the subjects with the reality of the students. Due to the COVID-19 pandemic, the actions took place in a remote format, using a new approach for classes and activities.

KEYWORDS: *Physical education; teacher education monitoring programme; higher education; COVID-19 pandemic.*



PROPUESTA DE ENSEÑANZA DE EMERGENCIA: PERCEPCIÓN DE LOS MONITORES – DEL PROGRAMA PID – DE LOS CURSOS DE PREGRADO DE EDUCACIÓN FÍSICA DURANTE LA PANDEMIA DE COVID-19

RESUMEN

Este trabajo consiste en un informe de experiencia, con el objetivo de compartir el aprendizaje de dos monitores de la asignatura de Educación Física con la enseñanza a distancia, confrontando los conocimientos básicos esperados en las asignaturas con la realidad de los alumnos. Debido a la pandemia de COVID-19, las acciones se desarrollaron en formato remoto, utilizando ropa nueva para las clases y actividades.

PALABRAS CLAVES: Educación física; programa de pasantía académica; educación superior; pandemia de COVID-19.

REFERÊNCIAS

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; MELLO TREVISANI, F. de. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Penso: Porto Alegre, 2015, pp. 47-53.

BELMONT, R. S.; OSBORNE, R.; LEMOS, E. dos S. A sala de aula invertida na Educação Física escolar. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 31, n. 59, pp. 1-18, set. 2019.

BORGES, C. M. F; SANCHES NETO, L. Compartilhando a análise de práticas pedagógicas na educação física: perspectivas colaborativas. **Revista de Estudo e Pesquisa em Educação** 16.2 2014.

CONCEIÇÃO, W. L. da. Histórias de vidas de professores/as e o fazer docente na socioeducação. **Revista Prática Docente**, v.5, n.2, pp.1395-1409, 2020.

FLOR, B. J. M. S. de; SILVA, I. C. C.; VENÂNCIO, L.; SANCHES-NETO, L. Lugar de Fala e Escuta Sensível como saberes necessários à prática docência. In: ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS/XIV Encontro de Práticas Docentes. Fortaleza: UFC, p. 2, 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria n.188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). **Diário Oficial da União 2020**;

REIS, V. M. C. P.; MOURA, W. L. de; CUNHA, A. A. C. da; CONCEIÇÃO, M. F. da. A prática esportiva nas aulas de Educação Física no contexto do ensino a distância e percepção

dos professores universitários diante das aulas remotas em tempos da pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, [S. l.], v. 1, n. 1, pp. 20–27, 2020.

SENHORAS, E. M. Coronavírus e educação: Análise dos impactos assimétricos. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 2, n. 5, pp. 128-136, may 2020. ISSN 2675-1488.

SILVA, A. J. F. da, PEREIRA, B. K. M., OLIVEIRA, J. A. M. de, SURDI, A. C., & ARAÚJO, A. C. de. A adesão dos alunos às atividades remotas durante a pandemia: Realidades da educação física escolar. **Corpoconsciência**, 24(2), 57-70. 2020.

SILVA, I. C. C.; FLOR, B. J. M. S. de; SANCHES-NETO, L.; VENÂNCIO, L. Racismo nas relações entre as professoras e com os alunos. In: ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS, 2021, Fortaleza. **XIV Encontro de Práticas Docentes**. Fortaleza: p. 3. Eu2020/Ufc, 2021.

VENÂNCIO, L., BRUNO, B. D., SILVA, I. C. de C., FLOR, B. J. M. S. de, GONÇALVES, Y., SANCHES NETO, L. Temas e desafios (auto)formativos para professoras de educação física à luz da didática e da justiça social. **Cenas Educacionais**, n. 4, p. e10778, 2021.

VENÂNCIO, L.; SANCHES NETO, L. Instrumentos e critérios no processo de avaliação em Educação Física escolar. **Revista Instrumento**, Juiz de Fora, v. 21, n.1, pp. 58-73, 2019.